

URGENTE

<http://www.adunicamp.org.br>

boletim especial

Adunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp • Campinas, São Paulo

Nº 2 • 05/10/2000

Crescimento da arrecadação permite 6,8% em outubro

O crescimento da arrecadação de ICMS continua superando as previsões. A arrecadação de setembro demonstrou que as previsões das entidades do Fórum das Seis, longe de “demasiado otimistas” (como afirmou o Cruesp), eram cautelosas: projetávamos para setembro valores próximos aos de julho, uma vez que a alta arrecadação de agosto (2,027 bilhões de reais) poderia estar refletindo a política do governo do estadual de estimular o pagamento de impostos atrasados. E o valor arrecadado provisório em setembro chegou a 2,009 bilhões de reais, superando as previsões oficiais em 19,1%.

A cada mês, os números oficiais demonstram que as previsões feitas pelas entidades durante a greve nas universidades estaduais paulistas estavam corretas. (...) Considerando o valor provisório arrecadado em setembro, o nosso reajuste deverá ser de 6,8%.

A cada mês, os números oficiais demonstram que as previsões feitas pelas entidades durante a greve nas universidades estaduais paulistas estavam corretas. É bom lembrar que, em várias ocasiões, o reitor da Unicamp afirmou que, dificilmente,

a arrecadação de ICMS atingiria, este ano, 20,6 bilhões de reais, valor que deveria ser superado para tornar possível qualquer reajuste em outubro. Hoje, os números oficiais demonstram que esse valor já foi superado em aproximadamente 1 bilhão de reais.

De acordo com os números divulgados no Boletim Adunicamp nº 27, de 13/09/2000, que projetavam uma arrecadação para setembro igual à de julho (1,806 bi), poderíamos ter em outubro um reajuste de 4,7%. Considerando o valor provisório arrecadado em setembro, que superou amplamente aquela projeção, o nosso reajuste deverá ser de 6,8%. Com esse índice, chegaremos, em janeiro de 2001 (quando serão incorporados aos salários de março de 2000 mais 3,75%), a um reajuste em torno de 22% sobre os valores de março de 2000. Não nos esqueçamos também de que esse reajuste de outubro não inclui os valores relativos ao fundo de recomposição salarial, que, atualmente, já permitiriam um reajuste adicional de cerca de 1,7%. Se considerarmos também esses valores e os baixos índices de comprometimento (ver tabela no verso), fica patente que a reivindicação de 25% de nossa campanha salarial era perfeitamente realista e responsável. E expõe ao ridículo quem defendia que 7% de reajuste na data-base era o “limite do suportável”.

A quem atribuir então a responsa-

bilidade de uma greve de mais de 50 dias senão às Reitorias? A quem devemos atribuir a intransigência e truculência que resultaram certamente em prejuízos para os cursos e as pesquisas nas universidades paulistas

Não nos esqueçamos também de que esse reajuste de outubro não inclui os valores relativos ao fundo de recomposição salarial, que, atualmente, já permitiriam um reajuste adicional de cerca de 1,7%. (...) Fica patente que a reivindicação de 25% de nossa campanha salarial era perfeitamente realista e responsável.

senão ao Cruesp? Lembremo-nos de que, em nome da retomada das negociações, chegamos mesmo a reduzir nossa reivindicação para 20% de reajuste, mesmo estando seguros quanto aos nossos números. E nem mesmo isso foi suficiente para convencer os reitores de que nossas reivindicações eram justas e factíveis. Só a firmeza e a coesão de nosso movimento de greve obrigou o Cruesp a negociar. E nos permitiu chegar não apenas a um reajuste imediato superior aos iniciais 7% oferecidos pelo Cruesp, mas também à fórmula de reajuste que irá nos proporcionar agora os 6,8%.

Valores referentes à Unicamp, em R\$

Mês	Liberações Financeiras	Folha de Pagamento	Diferença	% a maior
JAN/2000	44.183.587	31.187.750	12.995.837	29,4
FEV/2000	36.592.159	31.231.108	5.361.051	14,7
MAR/2000	36.510.926	30.793.755	5.717.171	15,7
ABR/2000	38.948.431	37.055.435	1.892.996	4,9
MAI/2000	39.370.778	33.568.067	5.802.711	14,7
JUN/2000	38.937.153	34.855.673	4.081.480	10,5
JUL/2000	41.687.690	34.117.557	7.570.133	18,2
AGO/2000	45.522.936	34.382.860	11.140.076	24,5
SET/2000	47.525.236	34.387.490	13.137.746	27,6
Totais	369.278.896	301.579.695	67.699.201	18,3

A tabela acima mostra as liberações financeiras para a Unicamp, realizadas de janeiro a setembro deste ano, e a evolução da folha de pagamento da Universidade no mesmo período. De junho a setembro, as porcentagens dos repasses não comprometidas com a folha de pagamentos evoluíram de 10,5 para 27,6. Desse modo, a Unicamp, mesmo com as conquistas salariais que obtivemos com a greve, chegou em setembro com um comprometimento médio com salários de apenas 81,7% dos recursos repassado.



Comissão de Acompanhamento se reúne para definir índice

Na próxima sexta-feira, dias 6/10, a Comissão de Acompanhamento, constituída por representantes do Fórum das Seis e assessores das reitorias das universidades públicas paulistas, estará reunida na Codege/USP, a partir das 15h, para definir o índice de reajuste que teremos em outubro. O Fórum das Seis se reunirá no mesmo dia, pela manhã (10h na Adusp) para preparar a reunião da tarde.

Adunicamp convida docentes a participarem de reunião com nova assessoria jurídica

A Adunicamp convida seus associados a participarem de reunião a ser realizada no dia de hoje (5/10), às 12 horas, no auditório da entidade, onde estaremos apresentando a nossa nova assessoria jurídica.

Destacamos que será fundamental a participação dos professores que atualmente mantêm demandas judiciais sob o patrocínio da entidade, uma vez que estaremos esclarecendo a situação futura de acompanhamento dos processos existentes.